

O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PIROLI, Aline Gaspar*

VIECELLI, Geraldo**

Resumo

Apresentam-se neste estudo, resultados obtidos com a prática de estágio curricular supervisionado do curso de Pedagogia da Unoesc Videira, que teve como objetivo estimular o aluno da educação básica para o desenvolvimento sustentável. Percebeu-se que são muitos os desafios a enfrentar quando se busca melhoria nos cuidados com o planeta, e um deles é a mudança de atitude na interação com o meio ambiente. As questões ambientais vêm sendo discutidas em virtude da necessidade de mudanças em relação à degradação natural. A educação deve ser ressaltada como elemento fundamental para a transformação da sociedade, viabilizando a disseminação de uma nova ética, distinta daquela norteadora de uma sociedade de consumo, assim como o cuidado deve ser um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito onde as pessoas precisam preservar o planeta e todos os recursos naturais que lhe são oferecidos. Percebe-se que a questão ambiental está cada vez mais presente, sendo urgente a busca de novas formas de pensar e agir, de novos caminhos em compromisso com a manutenção dos recursos naturais. Este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes de diminuição da degradação ambiental.

Palavras-chave: Estágio. Meio Ambiente. Sustentabilidade. Educação Básica.

1 INTRODUÇÃO

As questões ambientais na escola são de grande importância, pois permitem que o aluno reflita sobre suas atitudes com o meio ambiente, a partir

dai vão criar valores para a mudança de costumes em relação aos recursos naturais, pois eles são fundamentais para a sobrevivência dos seres vivos.

As pesquisas sobre a educação ambiental são relevantes no currículo da Educação Básica, porque instiga o aluno a mudar suas atitudes de preservação com o meio onde vive, a constituir cidadãos críticos, em busca de seus direitos e um futuro melhor.

É preciso considerar que a preparação para as mudanças necessárias depende da compreensão de cada um, pois é necessário que cada aluno faça a sua parte mudando as atitudes de preservação em relação o futuro do planeta.

Avaliando a importância da temática, a escola precisa ao longo da educação infantil e do ensino fundamental, proporcionar meios para que a criança compreenda os fatos naturais, desenvolvendo suas potencialidades, adotando posturas e procedimentos que lhe permitam viver numa relação harmônica.

É importante trabalhar em sala de aula diversas metodologias, para que o aluno possa compreender, o porquê esta acontecendo essas dificuldades que o meio ambiente esta passando, em relação aos recursos naturais e de que forma todos podem contribuir.

O aprendizado ambiental é um componente vital, pois oferece motivos que levam os alunos se reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem e faz pensar nas alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudar a manter os recursos para as futuras gerações (SATO, 2004, p. 44).

A educação ambiental trabalhada nas instituições escolares visa contribuir, para a formação de alunos críticos, tendo responsabilidade com o meio ambiente, mudando atitudes para o bem-estar das pessoas e do planeta como um todo. Mas, para isso acontecer, é preciso que os alunos estejam dispostos a passar não prática de preservação, de maneira eficaz em que o aluno tenha facilidade na compreensão.

A educação pode sensibilizar o aluno, a olhar ao seu redor, também ensina que ele é parte integrante do meio e é neste ponto que a educação

entra na vida escolar desta criança, oferecendo a ela a possibilidade potencialidades de entender e interagir com o meio em que habita.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

A educação está voltada às atitudes sociais, sendo que a escola é tida como base para formação de indivíduos conscientes e responsáveis. Portanto, um aprendizado focado na educação sustentável pode gerar cidadãos preocupados com os problemas ambientais e com suas devidas soluções. Mas para isso, é preciso difundir a importância da sustentabilidade na escola e como ela interfere na formação dos alunos, seja no ensino infantil ou na Educação Básica.

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável. Suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável (SUA PESQUISA.COM, 2014, p.1).

A sustentabilidade tem sua relação ao desenvolvimento sustentável, definido como aquele que atenda às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades.

Quando o assunto é trabalhar meio ambiente utilizando-se da escola como um espaço sustentável, não significa achar que isso implica em reformas na estrutura física do prédio e altos investimentos. Não é bem assim. O fundamental é permitir que os alunos incorporem ao cotidiano atitudes voltadas à preservação dos recursos naturais.

Gadotti (2010) discorre muito sobre sustentabilidade, mas enquanto educadores, não temos nos mobilizado para práticas educativas que garantam a continuidade dos aspectos culturais, sociais, econômicos, físicos e ambientais do planeta.

A prática da verdadeira sustentabilidade na escola é capaz de formar cidadãos responsáveis, que valorizam mais o coletivo que o individual, e os prepara para construir uma sociedade mais sustentável, justa e democrática para todos. Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos os domínios dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos (LIBANEO, 2005, p.117).

A escola é, sem dúvida, o local onde se pode discutir a consciência ambiental, pois tem como função educar os cidadãos para que venham agir de modo responsável e com sensibilidade, conservando o ambiente saudável no presente e para o futuro. E quando bem realizada leva a mudanças de comportamento, atitudes e valores de cidadania que podem ter fortes consequências sociais.

A Educação ambiental é todo um processo adequado para preservar o patrimônio ambiental e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º, "Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental" (BRASIL, 2012, p. 2).

Educação Ambiental é uma área essencial na sociedade, pois desperta nos indivíduos o cuidado com a prática de atividades que possam causar impacto ambiental, entre elas, a poluição do ar, dos rios, a degradação do solo, a pesca predatória, o desmatamento, a produção de energia com o uso de combustíveis poluentes, o destino do lixo entre outros.

A Educação Ambiental passa a ser um instrumento que proporciona as pessoas a desenvolverem uma visão crítica sobre o uso dos recursos naturais disponíveis e, principalmente, envolver todos para a construção de um novo paradigma, onde a reconstrução do mundo ocorra por meio de uma transformação coletiva, onde cada um participa de forma eficaz.

Segundo Dias (1993, p.12), "Levar em conta o papel que a Educação pode e deve desempenhar para a compreensão que os problemas ambientais impõem à sociedade contemporânea" é algo urgente, por considerá-la um processo permanente uma vez que, pessoas e a comunidade são sensibilizadas do seu ambiente adquirindo assim, um novo conhecimento, valores, experiências, habilidades para tornarem-se aptos a agir e resolver problemas ambientais.

A educação ambiental precisa ser trabalhada na escola de forma interdisciplinar, a partir da leitura utilizando livros infantis, onde eles possam fazer o reconto da história, assim vão ter um entendimento melhor do assunto, também pode ser confeccionado jogos, brinquedos com materiais recicláveis, isto auxiliará o aluno ter uma visão de mundo diferente, buscando mudança, tendo a responsabilidade e o respeito pelo planeta em que habita.

Gadotti (2000) trata de uma opção de vida por uma relação saudável e equilibrada com o contexto. A Educação Ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.

As atitudes de preservação do meio ambiente começam quando cada um respeita o outro, assim o trabalho efetivo e participativo em que todos contribuem para ter uma melhoria na qualidade de vida, ajudará nas futuras gerações.

O aumento da população e a fabricação de produtos industriais aumentou a produção de lixo, sendo que lixo são materiais que não há mais necessidade para o ser humano, no entanto é preciso que cada pessoa saiba colocar o lixo no seu devido lugar, separando-os em lixeiras, para depois haver uma reutilização correta.

Os resíduos sólidos são todos os restos sólidos ou semissólidos das atividades humanas ou não humanas, que embora possam não apresentar utilidade para a atividade fim de onde foram gerados, podem virar insumos para outras atividades. Exemplos: aqueles gerados na sua residência e que são recolhidos periodicamente pelo serviço de coleta da sua cidade e também a sobra de varrição de praças e locais públicos que podem incluir folhas de árvores, galhos e restos de poda (INFOESCOLA.COM, 2011, p. 1).

O resíduo sólido é usado para nominar o lixo sólido e semissólido, proveniente das residências, das indústrias, dos hospitais, do comércio, de serviços de limpeza urbana ou da agricultura.

O ser humano é o principal responsável pela produção exagerada de lixo, onde está presente o lixo industrial, agrícola, hospitalar e também o lixo doméstico, cada tipo de lixo tem seu destino, sendo variável o tempo para a de decomposição de cada um.

Reciclagem é o processo que visa transformar materiais usados em novos produtos com vista a sua reutilização. Por este processo, materiais que seriam destinados ao lixo permanente podem ser reaproveitados. É um termo que tem sido cada vez mais utilizado como alerta para a importância da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente (SIGNIFICADOS.COM, 2011, p. 1). Reciclar é aproveitar o material de que foi feito um objeto, uma embalagem ou qualquer coisa fabricada e que já tenha sido usada. Dessa maneira evita-se que o material acabe no lixo.

A reciclagem é importante na preservação do meio ambiente, portanto é preciso diminuir a quantidade de lixo, reutilizando a maior quantidade possível dos objetos e embalagens que descartamos diariamente.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao iniciar a elaboração desse trabalho foi realizada uma observação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com a intenção de escolher uma problemática, para então construir um tema e fundamentá-lo com autores que falam sobre a temática escolhido. Conforme o que foi observado nas turmas percebeu-se a necessidade de trabalhar o

desafio do desenvolvimento sustentável na educação Básica, sendo assim após a temática escolhida e toda a fundamentação construída, o projeto foi defendido em banca de qualificação para se ter a aprovação do mesmo.

Depois da banca deu-se início a elaboração dos planos de aula os quais foram aplicados com os alunos da educação infantil e anos iniciais, desenvolvendo atividades sobre o meio ambiente em seguida foi analisado e descrito os resultados das práticas.

2.3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na primeira prática de estágio com a tema "O desafio do desenvolvimento sustentável na Educação Básica" despertou-se nas crianças o desafio em mudar seus comportamentos em relação aos recursos naturais que existe no meio ambiente, a maneira de como preservar, respeitar o meio em que vivemos formando assim cidadãos preocupados com o futuro e com o bem estar do planeta.

De acordo com Rodrigues (1996, p. 18) "A educação ambiental implica uma nova concepção da experiência escolar e do papel da própria escola. Não existem receitas para a prática da educação ambiental, mas há a certeza de que é preciso resgatar o gosto, o prazer na educação".

Nas aulas objetivou-se um maior contato com a natureza, e pôde-se perceber que as crianças responderam de maneira positiva envolvendo-se nas atividades.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.186) "conhecer o mundo implica conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza e as formas de transformação e utilização dos recursos naturais nas diversas culturas."

Nas atividades com jogos desenvolveu-se atenção na hora de jogar, sendo uma atividade bem participativa e produtiva, foi muito divertido e percebeu-se que ainda não tinham jogado, porém no começo houve um pouco de dificuldade, mas conseguiram realizar as atividades com muito desempenho.

A infância tem por objetivo o treinamento pelo jogo, tanto de suas funções psicológicas quanto psíquicas. Jogando as crianças desenvolvem suas potencialidades e capacidades, que por sua vez, derivam de suas próprias vontades e desejos. Através de uma atividade jogada, o indivíduo coordena, cria, raciocina, imagina e recria, acrescentando informações de forma satisfatória à suas potencialidades (CHATEAU, 1987, p.33).

A partir da dificuldade com a coordenação, foi trabalhada atividade que se desenvolveu a coordenação motora e a percepção ao segurar o pincel e percebeu-se que estavam mais seguros com os pincéis, que houve melhora na coordenação em relação às outras atividades. Em seguida foi realizado um trabalho, onde confeccionaram um peixe de lantejoulas, nesta atividade houve dificuldade ao colar as lantejoulas, pois não era comuns as crianças realizarem esse tipo de atividade em sala de aula com a professora.

É importante ter vários tipos de atividades e estratégias, pois com a colagem das lantejoulas o aluno desenvolveu a coordenação motora a qual é de fundamental importância para a vida, pois é com ela que se direcionam as demais habilidades e na fase inicial da alfabetização ela é mais exigida haja visto que nela as crianças terão mais facilidade no processo de aprendizagem e que levarão para a vida toda.

Na contação de história foi levados animais, o que prendeu atenção dos alunos, pode - se dizer que é importante levar para eles diferentes materiais, assim como material concreto à criança irá ter um entendimento melhor sobre o assunto que está trabalhando, o uso efetivo de uma variedade desses objetos torna a criança capaz de desenvolver um conceito de determinado assunto, agindo sobre situações concretas criadas pelo educador, assimila novos conceitos e adquire novas habilidades, assim irá ter uma verdadeira aprendizagem, esta sim, estável e duradoura que pode levar para sua vida toda.

Segundo Piaget (1998), as crianças não devem ser ensinadas, mas sim levadas a aprender partindo de experimentação sobre situações concretas, pois o conhecimento parte, não de palavras, mas de ações sobre objetos concretos.

Os alunos fizeram muitas construções, sobre as questões ambientais sendo feito as mesmas em grupo onde sentiram bastante dificuldade ao realizar, mesmo assim, houve colaboração e envolvimento de todos na construção, pois quando se propõe para as crianças trabalhar em grupos está se estimulando a cooperação a troca de conhecimento e de informação entre eles.

Foi trabalhado o cuidado com o meio ambiente e a natureza, jogando o lixo nos lugares adequados, separando eles de acordo com o material, então foi apresentando a eles lixeiras para a coleta seletiva e em cima das lixeiras tinha um cartaz representando os materiais para ter mais facilidade ao entender.

Na mesma proposta desenvolveu-se atenção e o raciocínio em relação as cores das lixeiras de acordo com o material, facilitou no desenvolvimento da atividade devido a utilização do material concreto, sendo que este trabalho foi significativo para todos, onde houve entendimento da atividade e a partir daquele dia as crianças começaram a cuidar mais e colocar os lixos nos seus devidos lugares.

O estágio na Educação Infantil foi muito prazeroso e proveitoso e as crianças demonstraram ter gostado muito, as atividades propostas foram concluídas com sucesso, sendo que houve algumas atividades com um pouco de dificuldade. Percebeu-se que as crianças mostraram-se atentas a tudo aquilo que era explicado, a todas as histórias contadas, participaram com entusiasmo das brincadeiras sem mais querer parar e a professora estagiária feliz por ter concluído e triste por deixar os pequenos.

A prática de estágio dos anos iniciais do Ensino Fundamental ocorreu no primeiro semestre de 2016 e foi realizado na Escola de Educação Básica Professor Waldemar Kleinübing na cidade de Videira, Santa Catarina. O estágio ocorreu em dez dias no período matutino com 16 crianças de 8 anos de idade. Sendo assim, os planos foram direcionados de acordo com a necessidade da turma, trabalhando de forma que os alunos tivessem um melhor entendimento do assunto, utilizando diversos materiais didáticos.

Nessa segunda prática de estágio no primeiro dia, foi trabalhada com dinâmicas, todas as crianças participaram e foi possível sensibilizá-las para o respeito com o outro e com o mundo em geral, pois cada vez que acontecia algo na dinâmica todo o grupo sentia e isso é o que acontece com o meio ambiente se nós não cuidarmos dele ele irá sentir que estamos maltratando ele.

Na segunda dinâmica, utilizaram-se os balões para animá-los e também transmitir a eles a importância do trabalho em grupo, os alunos preocupados conseguir segurar os balões dos colegas que estavam saindo da brincadeira, foi nesse momento que expliquei para eles que o trabalho em grupo também é assim, quanto mais elementos do grupo ficarem de fora na hora da execução, mais trabalho e menos chance de sucesso terão os alunos que estiverem executando o mesmo.

A maior fonte de motivação, no que se refere ao desenvolvimento intelectual, é o desequilíbrio. Este momento de conflito cognitivo, que ocorre entre as previsões e o instante do aprendizado, é importante para o desenvolvimento do aluno. Quando o professor consegue, através de uma aula lúdica, desestabilizar um aprende-te, estará oportunizando a ele a chance de buscar o equilíbrio. E o equilíbrio é uma condição pela qual lutamos sempre (PIAGET, 1977, p.31).

Foram usadas diferentes estratégias didáticas para que o aluno tenha melhor compreensão do assunto.

A partir de contação e reconto da história e as discussões acerca da importância de preservar a natureza e todos os seres vivos foram feitas atividades onde eles tiveram que listar atitudes positivas e atitudes negativas.

Houve participação em relação ao reconto da história e na atividade os alunos listaram algumas atitudes, tanto positivas como negativas em relação ao cuidado com o meio ambiente, tiveram um pouco de dificuldade em relação a formação de frases, porém conseguiram elaborá-las com ajuda da professora estagiária, experiência foi positiva, tanto desenvolvimento da oralidade, quanto da valorização em relação ao meio ambiente auxiliou os alunos a se expressarem e desenvolver a oralidade

Rubem Alves (1994, p.5) enfatiza que o professor, aquele que ensina com alegria, que ama sua profissão, não morre jamais. Ele diz: “Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais [...]”.

Montou-se o boneco de alpiste, onde participaram com entusiasmo e curiosidade na confecção, porém queria fazer todos ao mesmo tempo, estavam bastante ansiosos, para eles aquilo tudo era novidade, sendo que todos conseguiram confeccionar, mas alguns fizeram o boneco de alpiste, adoram principalmente quando a planta estava crescendo, com o mesmo, foi possível trabalhar com problemas matemáticos utilizando operações de adição e subtração, esta aula foi bem proveitosa.

É de grande importância o educador levar para sala de aula diferentes métodos de trabalho, para que o aluno possa compreender determinado assunto por completo, assim o aluno se motiva ao fazer a atividade facilitando no entendimento.

Sabe-se que a escola é um dos lugares adequados para se trabalhar à relação do homem com o meio ambiente em sociedade, sendo um espaço propício para a formação de cidadãos críticos e criativos, com uma nova visão de mundo, logo professores e gestores das escolas, inicialmente, devem estar voltados para uma prática de sensibilização e conscientização para que mostre aos alunos a má distribuição no acesso aos recursos naturais e envolvam os mesmos em ações ambientalmente corretas.

Trabalhou-se sobre a importância da água para todos os seres vivos sobreviverem, encontra ameaçada pela poluição, contaminação e alterações climáticas que o ser humano vem provocando, trazendo grande perigo para a saúde e bem estar do homem.

Está aula foi importante, entenderam que a poluição da água é um fator agravante, além de ter pouca água potável ainda os rios são poluídos por esgotos domésticos, efluentes industriais, resíduos hospitalares, agrotóxicos, entre outros elementos que alteram as propriedades físico-químicas da água.

Acredita-se que o problema sempre está no futuro, nunca agora... por isso, não agimos. Mas já passou da hora de sermos os passivos dessa história. Chegou o tempo de pararmos e pensar desse jeito, de tomarmos para nós essa responsabilidade e começar a fazer a diferença. E se você não acha que a sustentabilidade seja uma causa pela qual valha a pena você mudar seus pensamentos e suas atitudes que repensem seus conceitos(DIAS, 2004, p.46).

Portanto, trabalhar as questões ambientais e de sustentabilidade com as crianças é importante, pois elas são a geração do futuro e se não houver água não haverá vida em nosso planeta, cada um deve fazer sua parte.

Realizaram-se atividades sobre a reciclagem, onde cada aluno confeccionou um bilboque e uma tartaruga, utilizando um litro descartável, restos de E.V.A, e olhos de plásticos. Essa atividade de construção foi bem proveitosa em relação aos alunos, sensibilizando a reutilização e a reciclagem dos materiais, pois é de grande valia para o cuidado que precisamos ter com o meio ambiente, nesta construção os alunos estavam bem dedicados ao construir os brinquedos com a ajuda da professora.

A construção do brinquedo com a utilização de material reciclável, em ambiente escolar, pode exercer mais que a função proposta, que é de divertir e proporcionar momentos agradáveis, pode, também, apresentar um caráter de elo entre professores, alunos e comunidade (BERTOLLETTI, 2009, p.7).

A prática com o ensino fundamental, assim como na educação infantil foi de grande valia, pois as crianças mostraram-se interessadas e curiosas no assunto, o que contribuiu nas atividades e dinâmicas que foram feitas.

3 CONCLUSÃO

Percebeu-se a importância de uma educação voltada para os cuidados com o meio ambiente no contexto escolar, É eficaz o incentivo de professores e comunidade em geral para a mudança de atitudes em relação ao meio ambiente, acolhendo principalmente os recursos naturais, que são necessários para a sobrevivência dos seres vivos.

A Educação Ambiental é eficaz para que se consiga obter uma mudança de postura, de valores em relação à preservação do meio ambiente e à vida sustentável. Ela adequa novas visões sobre a educação, trabalhada em sala de aula, e para esses olhares ocorrerem é preciso que educadores estejam preparados para a transformação de atitudes com o meio ambiente, estimulando os estudantes para que preservem, de maneira em que os hábitos de preservação sejam constantes e contínuos a fim de virarem hábito.

A partir do momento em que as práticas saudáveis sejam constantes, para as pessoas que atuam na escola, seja educandos, alunos, funcionários em geral, atuam como coadjuvantes para a qualidade de vida em nosso planeta. É necessário que haja participação tanto individual como coletiva, na busca de alternativas para a solução de problemas existentes.

Nesta situação, o aluno tem um admirável papel a cumprir, e poderá estimular a si e ao docente, a pensarem criticamente para a resolução de problemas, acordando e incentivando a mudança suas atitudes em relação ao meio onde se vive.

Acredita-se que os objetivos indicados foram obtidos com sucesso, e desta forma, destaca-se a seriedade que precisamos ter em relação ao meio ambiente, estimulando os docentes, sobre o saber cuidar.

Conclui-se que tanto a estagiária como os discentes, passaram por uma experiência transformadora, onde todos os envolvidos tiveram a oportunidade de crescer e aprender juntos, a partir de trocas de conhecimentos e experiências, levando em conta a participação e ação do homem no meio em que está inserido, procurando sempre melhores alternativas para resolver os problemas ambientais que o cercam.

Observando os resultados obtidos, pode-se dizer que alcançou-se o objetivo deste trabalho com sucesso, sendo de grande importância trabalhar em sala de aula as questões ambientais, procurando junto com os alunos alternativas para aprimorar a preservação do meio ambiente, estimulando o aluno a cuidá-lo.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. 3. ed. São Paulo: Ars Poética, 1994.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação Ambiental. Brasília: Ministério da Educação, 2012.
- BERTOLLETTI, Vanessa Alves. A arte de construir brinquedos com materiais Reutilizáveis. 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2783_1659.pdf>. Acesso em: 17 de julho de 2016.
- CHATEAU, Jean. O Jogo e a criança. São Paulo: Summus, 1987.
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- GADOTTI, Moacir. A carta da terra na educação. São Paulo: EdL, 2010.
- INFOESCOLA. Com. Resíduo sólido. Significado. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/ecologia/definicao-de-residuos-solidos>. Acesso em 23/05/2015.
- LIBANEO, João Carlos. Educação escolar, políticas, estruturas e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro. Bertrand, 1988
- RODRIGUES, Tereza Cristina. Articulação entre a cidadania e a educação ambiental. Belo Horizonte, 1996.
- SIGNIFICADOS.com. br. Reciclagem: Significado. 2011. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/reciclagem>. Acesso em 27/05/2015.
- SATO, Michele. (2004). Educação Ambiental. São Carlos. Rima.
- SUA PESQUISA.com. Sustentabilidade: Significado. 2014. Disponível em <<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>. Acesso em 16/ 05/2015.

Sobre o(s) autor(es)

*Aline Gaspar Pirolli, acadêmica da 8ª fase de Pedagogia, UNOESC, Videira, aline.gasparzinha@hotmail.com

**Geraldo Viecelli, mestre em educação, UNOESC, Videira, geraldo.viecelli@unoesc.edu.br